

Letras

"Autobiografia, autoficção, gênero e sexualidade em 'Caderno de memórias coloniais' e 'A gorda', de Isabela Figueiredo"

Lisa Galvão Elisei - 7º módulo de Letras Português-Inglês, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Rodrigo Garcia Barbosa - Orientador DEL, UFLA - Orientador(a)

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis - Coorientadora FALE, UFMG

Resumo

As duas obras escolhidas para a realização desta pesquisa foram Caderno de Memórias Coloniais (2009) e A Gorda (2016), ambas da autora Isabela Figueiredo. As obras são ambientadas no final do século XX e começo do século XXI. No caso de Caderno de Memórias Coloniais, somos apresentados a uma “nova” narrativa da vida colonial em Moçambique, já muito perto dos anos finais da dominação portuguesa no território moçambicano. A Gorda se passa no Portugal pós 25 de abril, onde temos contato com a narrativa de uma mulher retornada de Moçambique, que se sente inadequada em seu espaço por diversas razões. Escolhemos duas obras da mesma autora com o objetivo de fazer uma análise comparada, observando os aspectos de semelhanças e diferenças entre elas. Essa análise procurou ser feita por meio da perspectiva da literatura comparada, priorizando os conceitos de gênero, sexualidade e história - conceitos trabalhados na IC anterior - e introduzindo os conceitos de autobiografia e autoficção. Os conceitos de autobiografia e autoficção são centrais para a análise das duas obras, visto que, apesar de elementos paratextuais e extratextuais, como fotos, coincidências biográficas e várias entrevistas que a autora concede, temos o conhecimento de que a autora usou das próprias vivências para escrever as obras. Ainda assim, é necessário uma análise minuciosa e cuidadosa das obras, reforçando o patamar literário em que se encontram e tendo a noção de que o ficcional também perpassa a escrita de Isabela Figueiredo.

Palavras-Chave: gênero, literatura portuguesa, feminino.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/Z1_nzfnk6NE